

## PRÁTICAS DE CUIDADO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA CARDIOPATIA ISQUÊMICA NA ATENÇÃO BÁSICA.

**Gilnara Frazão Sousa<sup>1</sup>, Silmara Ribeiro Batista Rodrigues<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Enfermeira- Prefeitura de Vitória do Mearim-MA (gilnarafrasao@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira- Prefeitura de São Luís- MA (silmararodriguess@gmail.com)

**Introdução:** A cardiopatia isquêmica é uma condição onde ocorre a diminuição do aporte sanguíneo para o miocárdio, levando a baixa oxigenação ou até necrose tecidual, este agravo apresenta inúmeros fatores de risco como hipertensão, diabetes, tabagismo e dislipidemias, situações estas vistas diariamente na atenção básica. **Objetivo:** Descrever ações do enfermeiro na prevenção de cardiopatia isquêmica na atenção básica. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, como critérios de inclusão: artigos disponíveis em português, publicados nos anos de 2020 e 2021, coerentes com a temática. Como critérios de exclusão: artigos duplicados e pesquisas fora do tema. A coleta de dados aconteceu por meio das bases de dados Desc na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), pelas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Google Acadêmico. **Resultados:** No Brasil a maior parte da prevenção das doenças crônicas não transmissíveis deveria ser realizada na atenção primária, o Enfermeiro assume um papel importante no que se refere a atenção em saúde, ficando ele responsável por assistir esse indivíduo portador de fatores de risco de perto, realizar consultas de Enfermagem, solicitar exames rotineiramente, planejar ações de cuidado como a vigilância constante dos agravos responsáveis pelas doenças isquêmicas. **Conclusão:** Realizando ações de prevenção em cima dos fatores de risco na atenção primária, o Enfermeiro conseguirá diminuir o risco de cardiopatias isquêmicas levando maior qualidade de vida aos seus pacientes. **Contribuições/implicação para a Enfermagem:** A atenção básica é a porta de entrada da saúde, sendo ela a responsável pela diminuição de agravos e a não necessidade de atenção média ou complexa, tem o Enfermeiro como peça fundamental na assistência em saúde, este é responsável pela, orientação, prestação e manutenção de cuidados inerentes ao paciente, na atenção primária as doenças crônicas não transmissíveis são vistas com uma rotina maior que se possa imaginar e elas são cuidadas e orientadas em boa parte das vezes pelo Enfermeiro que deverá estar apto para junto com a equipe multidisciplinar lançar estratégias que possibilitem a diminuição do agravamento destas, este estudo contribui para a Enfermagem uma vez que, lança a importância do profissional investir em ações ligadas a prevenção de doenças crônicas, pois cuidando destes fatores de risco corretamente o risco de evolução para uma cardiopatia isquêmica é bem menor, logo, é imprescindível que não só o profissional de Enfermagem, mas toda a equipe multidisciplinar esteja preparada para a orientação e prevenção destas condições em saúde. **Palavras-Chave:** Isquemia miocárdica; Cuidado de Enfermagem; Atenção básica à saúde

**Área Temática:** Processo do cuidar em saúde e Enfermagem.

**Referências:** AMADO, Verônica Spani; LAGO, Vivian Miranda. Avaliação do perfil clínico de portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados no Programa Nacional de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (HIPERDIA). **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5571-e5571, 2021.

DIAS, Fernanda Galvão Canda Kimura, et al. Prevenção secundária farmacológica de doenças cardiovasculares em população rural assistida por unidades básicas de saúde do município de EmbuGuaçu/SP. **Revista de Atenção à Saúde** | São Caetano do Sul, SP | v. 19 | n. 67 | p. 9-17 -| jan./mar. 2021 | ISSN 2359-4330.

SILVA, Diorges Boone da, et al. Enfrentamento das doenças cardiovasculares na atenção básica: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5636-e5636, 2021.